

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E A PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: ENSAIOS TEÓRICOS DE UM PROJETO DE TESE

LILIAN LORENZATO RODRIGUEZ¹; MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO DA
SILVA MEDEIROS GONÇALVES PINTO³

¹Universidade Federal de Pelotas – lialorenzato@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – profgra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar dados preliminares de um estudo que está sendo desenvolvido em nível de doutoramento na linha de Formação de professores, ensino, processos e práticas educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, que visa compreender a organização dos estágios obrigatórios dos cursos de Licenciatura em Pedagogia a Distância das universidades federais no Rio Grande do Sul (RS).

Partimos da premissa do estágio como um componente formativo e curricular fundamental na e para a formação inicial de professores, pois se trata do desenvolvimento de ações e atividades essenciais realizadas junto ao futuro campo de atuação docente.

O estágio obrigatório não é apenas um momento de praticar, ou de simplesmente “dar aulas” como se costuma dizer, mas sim um momento de imersão dos professores em formação nas dinâmicas escolares próprias de seu campo de atuação profissional, a fim de que estes conheçam e se apropriem da realidade escolar organicamente. É um dos momentos formativos no qual os estudantes se preparam para a complexidade e contextualidade da prática docente em sala de aula e da gestão escolar como um todo. Desta forma o estágio deve criar condições e possibilidades propícias para a compreensão da teia/rede pedagógica escolar, assim como da tecitura política e social na qual esta se desenvolve e constitui.

No que se refere aos seus aspectos regulatórios pode ver que não há discrepâncias legais que indiquem configurações específicas para este tanto no ensino presencial como no ensino a distância, por exemplo. No que se refere aos requisitos mínimos previstos por lei estes devem ser aplicados tanto aos estágios de um ou de outro curso seja este presencial ou a distância.

Segundo a Lei 11.758 de 25 de setembro de 2008, em seu Art. 1º o

Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

A referida lei regulamenta, ainda, as questões relativas às partes que devem estar envolvidas na supervisão do estágio obrigatório, bem como estabelece que as atividades referentes ao estágio obrigatório são aquelas definidas como tais no projeto do curso “e cuja a carga horária é requisito para a aprovação e obtenção de diploma.” (BRASIL, 2008, Art. 2º)

Concomitante ao seu percurso regulatório é importante refletir conceitualmente sobre o estágio obrigatório e considerá-lo “como um componente curricular importantíssimo para a formação do professor e a escola básica uma

importante instituição que colabora na construção dos saberes do estagiário” (PINTO, 2017, p. 76)

Sendo assim consideramos que o estágio seja um momento de constituição e inserção profissional e, portanto, deve possibilitar aos futuros professores o aprimoramento acerca da compreensão da complexidade das práticas e das ações institucionais escolares.

Nesta mesma direção o estágio como pesquisa (PIMENTA; LIMA, 2005/2006) começa a ganhar solidez, pois é concebido como uma atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção reflexiva na realidade na qual interagimos.

Afinal, o estágio curricular não se reduz à prática, no sentido operacional. O estágio precisa se constituir em uma oportunidade de estreitar as relações entre reflexões teórico-práticas, visualização ampliada do processo educacional, descoberta e delineamento de desafios encontrados para, numa perspectiva de síntese, atingir a construção conjunta de alternativas pedagógicas para os problemas identificados. (CALDERANO, 2012, p. 270)

O estágio, conforme Maria da Assunção Calderano (2012, p. 249), consiste num período intenso de ação e reflexão pedagógicas, envolvendo estagiários, professores e profissionais das escolas e de outros ambientes educativos que ofereçam um ambiente propício à sua realização. Este não “consiste numa atividade à parte do curso” onde apenas se aplica o que se está aprendendo ou que se aprendeu no curso, nem tão pouco se “resume apenas às orientações do professor de estágio”.

Trata-se de um momento intenso de articulação entre as diferentes facetas que constitui o trabalho pedagógico: observar, investigar, analisar, propor, desenvolver, envolver-se, realizar, sistematizar e continuar o processo cíclico crescente de aprender e favorecer o aprendizado, de ensinar e ajudar a ensinar, tendo sempre a perspectiva de uma construção permanente de conhecimentos em termos acadêmicos, profissionais, históricos, culturais e sociais. (CALDERANO, 2012, p. 250)

Portanto, o estágio obrigatório precisa ser considerado como um momento e movimento formativo que alimenta reflexões, nutre discussões e constrói possibilidades pedagógicas fundamentais à formação docente, bem como é um momento crucial de aprendizados onde a orientação e condução docente precisam estar presentes para que juntamente a seus pares professores das escolas campo de estágio possam construir um espaço prospectivo e fértil para a efetivação de um processo formativo crítico e reflexivo consistente enraizado com a realidade concreta das escolas na atualidade.

2. METODOLOGIA

Para este trabalho, tendo em vista os dados que serão apresentados, a metodologia caracterizou-se por uma Análise Documental, dos PPs de Cursos de Licenciatura em Pedagogia a Distância, oferecidos pelas Universidades Federais do RS (atualmente quatro Instituições). Este processo possibilitou traçar um perfil inicial dos cursos existentes e compreender, em parte, como os estágios obrigatórios estão organizados.

Neste sentido, a pesquisa busca através do uso de diferentes estratégias e procedimentos investigativos contribuir não só para a apreensão e compreensão dos sentidos e significados que surgirão a partir da análise dos dados produzidos, como também busca apontar prospectivamente as condições de possibilidade para que novos projetos e ações sejam pensados à formação inicial de professores da educação básica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da produção de dados realizada até o momento foi possível mapear quatro cursos de Licenciatura em Pedagogia a Distância oferecidos pelas seguintes universidades federais sediadas no Rio Grande do Sul (RS): Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Estas instituições ofertam o curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância de forma regular e estes estão vinculados ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), conforme consta no Sistema Eletrônico do MEC (e-MEC).

A leitura prévia dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC), bem como das regulamentações e das normatizações institucionais referente aos estágios obrigatórios nos cursos de Pedagogia EaD deu subsídios tanto para a elaboração do quadro de análise dos PPC como para a construção do roteiro dos questionários que será aplicado via Google Forms aos sujeitos que atuam junto ao estágio obrigatórios dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia a Distância das quatro universidades federais, RS, mapeadas.

Algumas informações preliminares foram apuradas, como por exemplo, que os cursos oferecem o estágio obrigatório basicamente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais a partir da segunda metade do curso, mais especificamente nos seus semestres finais. Apenas um destes cursos (UFRGS) apresenta carga horária acima das 400 horas de atividades de regência de classe. O acompanhamento e supervisão dos estágios nos cursos investigados são realizados por uma equipe composta por um professor da universidade, um professor da escola campo e de um tutor que geralmente acompanha os estagiários no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). Neste sentido é possível perceber que os projetos pedagógicos e os estágios obrigatórios atendem a legislação vigente.

4. CONCLUSÕES

O estágio obrigatório precisa ser entendido como sendo um componente curricular com um alto grau de importância e um grande potencial para a construção de conhecimentos e saberes necessários à docência. Contudo, cabe ressaltar que as dimensões fundantes da formação docente são desafios permanentes no exercício da docência e sua natureza inconclusiva se relaciona diretamente com a incessante dinâmica dos processos socioeducativos.

Portanto, o tema de pesquisa atende tanto à necessidade de aprimoramento teórico como à necessidade de qualificação profissional já que se refere à constituição das especificidades e particularidades dos estágios curriculares obrigatórios no contexto dos cursos de Licenciatura em Pedagogia a Distância das IFES no RS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

CALDERANO, Maria da Assunção (org.). **Estágio Curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

NÓVOA, António. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido.; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis – Volume 3, Nº 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.

Capítulo de livro

PINTO, Maria das Graças Carvalho da Silva Machado Gonçalves. **Dizeres e saberes dos/nos estágios curriculares**. In.: NÖREMBERG, M. (org.) Formação em contextos de estágio e desenvolvimento profissional. São Leopoldo: Oikos, 2017. Cap. 3, p. 74-93.

SCHÖN, Donald. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In.: NÓVOA, António. (org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. P. 79-92.

Documentos eletrônicos

BRASIL.. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/lei/11788.htm>>. Acesso em: 09 ago. 2019.